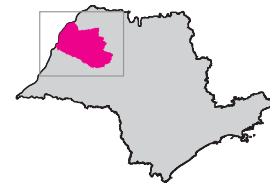


AVANHANDAVA

Na edição de 2002 do IPRS, Avanhandava melhorou sua classificação em relação a 2000, passando do Grupo 5 para o Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e um dos indicadores sociais insatisfatório. O avanço deveu-se aos progressos em longevidade, cujo indicador sintético ultrapassou a média do Estado. Entretanto, o indicador de riqueza e, apesar da melhora observada, também o de escolaridade permaneceram abaixo das respectivas médias estaduais.

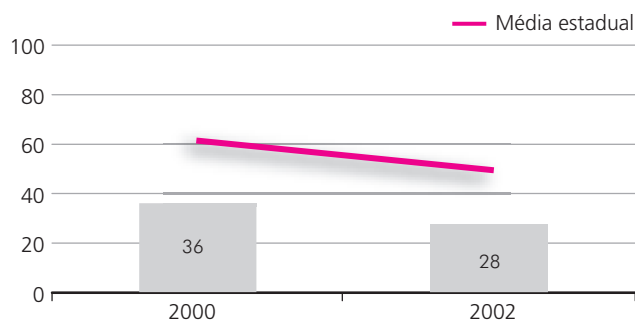


Riqueza: aumentou o rendimento médio do emprego formal

Avanhandava ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 431^a

2002 – 449^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços reduziu-se de 5,1MW para 4,1MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionalização estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 1,9MW para 1,4MW;
- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$565 para R\$584;
- o valor adicionado *per capita* decresceu de R\$5.883 para R\$4.347.

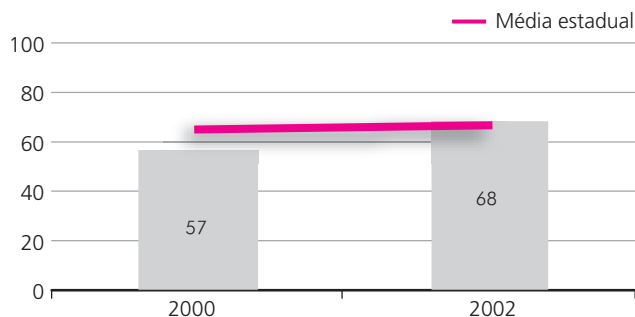
A redução do indicador sintético de riqueza deve-se, especialmente, à diminuição do consumo de energia elétrica e do valor adicionado *per capita*. Apenas o rendimento médio do emprego formal registrou ligeiro acréscimo.

Longevidade: diminuição das taxas de mortalidade infantil e perinatal

Avanhandava ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 565^a

2002 – 348^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 26,1 para 19,4;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 27,7 para 19,2;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,1 para 1,2;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 49,7 para 38,0.

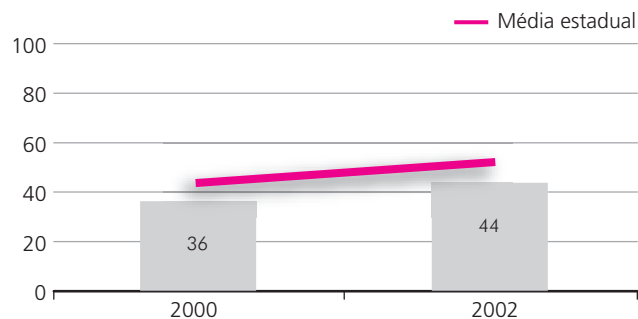
A redução das taxas de mortalidade infantil, perinatal e de idosos provocou significativa melhora no indicador sintético de longevidade, que superou a média estadual em 2002. Ressalte-se que o pequeno porte populacional do município sujeita suas taxas de mortalidade a variações acentuadas.

Escolaridade: cresceu o atendimento pré-escolar

Avanhandava ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 495^a

2002 – 529^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 47,0% para 59,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,5% para 93,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 27,1% para 23,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 67,4% para 83,4%.

O indicador mostra melhoras na escolaridade, destacando-se o crescimento da taxa de atendimento à pré-escola e da proporção de jovens de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental. Todavia, o indicador sintético ainda não atingiu a média estadual e o município perdeu algumas posições no *ranking*.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	8.983
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	100,0
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	84,5
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	23,3
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	4,9
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	464
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	46
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	20,6
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	9,6
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,6

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Avanhandava apresentou diminuição no indicador de riqueza, devida à queda do consumo de energia elétrica e do valor adicionado *per capita*. Entretanto, teve desempenho favorável nas dimensões escolaridade e, principalmente, longevidade, na qual superou a média estadual, avançando, com isso, ao Grupo 4 do IPRS.

Ranking 2002

449^a
Riqueza

348^a
Longevidade

529^a
Escolaridade